

V Á R I A

Esboço arqueológico do concelho do Crato (Alto Alentejo)

Novos elementos (IV)

No ano de 1968, em nossas andanças pelo concelho do Crato, encontrámos, além das antas já descritas em trabalhos anteriores ⁽¹⁾, mais as seguintes:

1. *Anta do Arneiro*

Esta anta fica situada no cabeço denominado *Arneiro*, no Couto da Paiola, na freguesia do Crato, junto à estrada que vai de Portalegre para Alpalhão. A anta está à esquerda da estrada a uns 20 m, em terreno de sobreiros.

Hoje tem apenas 3 porções de esteios (fig. 1); uma espetada no chão e duas algo tombadas. São todas de granito.

Estas porções de esteios têm as seguintes medidas (altura, largura e espessura): a porção do lado leste — 1,06 m, 0,70 m e 0,32 m; a do lado oeste — 1,55 m e 0,43 m; e a que fica entre estas duas porções — 1,15 m, 0,94 e e 0,25 m.

(1) AGOSTINHO ISIDORO, *Esboço arqueológico do concelho do Crato (Alto Alentejo)*, in «Anais da Faculdade de Ciências do Porto», tomo XLIV, Porto, 1962, págs. 206 a 228, XII est. e 29 figs.

— Idem, idem, *Novos elementos*, in «Trabalhos de Antropologia e Etnologia», *Vária*, vol. XIX — fasc. 1, Porto, 1963, págs. 71 a 75, com 4 figs.

— Idem, idem, *Novos elementos* (II), in «Trabalhos de Antropologia e Etnologia», vol. XIX — fasc. 2, Porto, 1963, págs. 174 a 177, com 2 figs.

— Idem, idem, *Novos elementos* (III), in «Trabalhos de Antropologia e Etnologia», *Vária*, vol. XIX — fasc. 3-4, Porto, 1964, págs. 353 a 359, com 16 figs.



Fig. 1 — Anta do Arneiro, vista do lado leste.



Fig. 2 — Anta do Couto do Vale do Cavaleiro, vista do lado leste.

2. *Anta do Couto do Vale do Cavaleiro*

Esta anta fica localizada num cabeço deste couto, uns 150 m a sul da fonte da Ferrenha, na freguesia de Gáfete.

Está muito destruída (fig. 2). Dela restam apenas as extremidades inferiores de três esteios, todas espetadas ainda no chão. São de granito.

A câmara está atulhada de pedras, que foram carreadas dos terrenos em volta pelos trabalhadores do campo. Cobre-a uma densa vegetação herbácea.

Não há vestígios de corredor. Só a escavação da anta confirmará ou não a sua existência.

Instituto de Antropologia «Dr. Mendes Correia»
Abril de 1973

AGOSTINHO ISIDORO
Naturalista do Instituto de Antropologia
«Dr. Mendes Correia»

Epígrafe romano do Castro de Sabrosa

Foi nos dias cheios de amor ao estudo e rebosantes da proverbial cordialidade portuguesa que tivemos a fortuna de disfrutar no Colóquio de Carbalheiros, tan armoniosamente dirigido por o gran amigo Dr. Joaquín R. dos Santos Júnior, cando visitamos o Castro de Sabrosa, cimeiro da simpática vila de iste nome no Alto Douro.

O Castro tiña sido escavado nos últimos anos baixo a dirección do ilustre Santos Júnior acompañado do Sr. Joaquín Ervedosa e do Professor primário e Delegado Escolar Manuel Alfredo Sousa Castro Marques, e pódese ver que son verdadeiramente notabres o torreón e demais edificacións descubertas, de cuia estación arqueolóxica entendo se está elaborando por aqueles distintos investigadores a oportuna memoria.

Entretanto, fóronse reunindo nun pequeno museo local os objectos descubertos entre os que figura una pedra de gran que conten o epígrafe de que tratamos nesta lixeira nóttula.